



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 35ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 07 de novembro de 2016 e contou com a presença de todos os Vereadores. O Secretário anuncia que nessa sessão haverá a leitura das últimas duas atas, 33ª e 34ª sessões ordinárias. O Secretário faz leitura da Ata da 33ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que é aprovada por unanimidade. O Secretário faz leitura da ata da 34ª sessão ordinária que é aprovada por unanimidade. O Vereador Cristóvão fala que pediu para o Assessor Jurídico ver a legalidade de uma Audiência Pública e sugere uma reunião dos Vereadores para discussão. Alexandre fala que mesmo se não houver Lei é necessário chamar a população para discussão. Paulo Eduardo argumenta que as pessoas não participam. A Vereadora Adriane fala da importância da Audiência Pública. Os Vereadores solicitam para que Audiência seja marcada para segunda, às 17 horas e em seguida a Sessão Legislativa. O Vereadores debatem a data e o Vereador Denil sugere que seja na quinta-feira. O Vereador Paulo Eduardo fala que está admirado com o Vereador Denil que durante quatro anos nunca falou nada, mas que agora quer fazer graça no último mês, mostrar serviço e que todos sabem quantas vezes ele falou, ou sugeriu ou discutiu projeto. O Vereador Denil fala para o Vereador Paulo Eduardo ficar sossegado, pois se não fez em quatro anos terá mais 4 para fazer. A Vereadora Adriane faz uso da palavra presta condolência a Família da Dona Nina por seu falecimento. A Vereadora fala da exposição “É você quem faz política” e que fez o convite a todos na segunda para visitar e que visitou na última terça e que está muito bonita. Adriane fala das más condições do lago municipal e que já falou do clube e também da praça que estão abandonados e que no lago a quadra de areia não tem rede mais e solicita providências. Adriane pede informação aos vereadores da base sobre a empresa que faria o asfalto do Bairro Jardim Laura. O Vereador Paulo Eduardo fala que faria esse questionamento no uso da tribuna e que o serviço feito está sendo destruídos pelas ações do tempo. O Vereador Pedro solicita respostas também que os 9 vereadores precisam tomar providências. O Vereador Alfrânio explica que tem algumas informações dadas pelo Prefeito, mas usará a tribuna. O Vereador Alexandre fala que não tem dinheiro do povo sendo perdido naquela obra, pois nada foi pago e se o serviço que foi feito precisar ser refeito, a empresa terá que fazer do próprio bolso. Adriane fala que usando dinheiro ou não é responsabilidade do Prefeito para ver o que aconteceu. Alexandre fala que é preciso acione o jurídico para que o jurídico acione a empresa. A Vereadora Adriane diz que esta apenas pedindo informações, mas caso



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

não obtenha as mesmas acionará os órgãos competentes. Alexandre fala que a empresa fez a avenida da entrada da cidade e que é preciso executar a obra e que é necessário verificar o contrato, pois a Prefeitura não pagará a empresa sem execução da obra. Adriane fala que todos os vereadores com certeza têm interesse nesse assunto e solicita que os vereadores de base tragam informações sobre a situação da obra. O Vereador Alfrânio usa a tribuna e diz que conversou sobre a obra com o Prefeito e que foi informado é que empresa não foi embora e que não houve nenhum pagamento, mas com certeza deve ser de responsabilidade da empresa fazer os acertos na obra que faz uma obra nesses dias na cidade de Machado. O Vereador diz que o Prefeito acha que a obra será terminada até o dia 30 de novembro. A Vereadora Adriane fala que os profissionais da Rodoviária também não trabalharam sexta e nem trabalharam hoje

. O Vereador Alfrânio fala que o que tem de informação é isso, mas que eles como representantes da base tem mais interesse em passar informação. O Vereador fala da poda das árvores que após a denúncia o problema foi solucionado e mudou-se a forma de podar as árvores e diz que o que eles tinham liberado para poder não foi obedecido e que as podas poderiam ter ficado bem melhores. Alfrânio fala da participação da Câmara na Gincana do Saber regional e que achou o projeto importante para os alunos. Alfrânio fala que a faculdade FACECA foi a auditora das perguntas. O Vereador cita algumas perguntas que as alunas selecionadas pela escola Municipal Maria Caproni de Oliveira tiveram que responder, segundo eles perguntas de níveis fáceis e difíceis. A Vereadora Adriane parabeniza as alunas da escola Municipal que levaram o nome da Escola Municipal, as alunas Sabrina e Lívia. Alexandre presta condolências para a família do Sr. Zé preto e Dona Nina. O Vereador Alfrânio também presta condolências às famílias. O Vereador Denil presta condolências às famílias. O Vereador Cristóvão faz uso da tribuna presta condolência as famílias do Sr. Zé preto e Dona Nina. O Vereador fala da questão da poda das árvores, não foi convocado para realizar esse relatório da poda das árvores. O Vereador Alfrânio diz que sempre convida, mas que tem participado das últimas reuniões tem sido ele, a Vanessa e o Ricardo. O Vereador Cristóvão então diz que deixa claro que não esteve presente, mas se tivesse também teria autorizado poda leve como o CODEMA sugeriu e não como foi feito. Cristóvão fala das obras e que sempre faltam informações, ou liberam o dinheiro, ou o dinheiro está parado, se a empresa recebeu ou não e que sobre o Jardim Laura foi dito que o dinheiro está em conta, obra pequena e faz tempo que começou a fazer e agora essa enrolarão e o dinheiro indo para o rio, pois toda chuva que da, uma valeta



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

surge na obra do asfalto. O Vereador fala que existe um contrato e que falta fiscalização da Prefeitura. O vereador fala da obra da ETE e que falta termina, sendo que tem esgoto aberto e o próprio Prefeito falou que não tem dinheiro liberado e disse isso ao futuro Prefeito. O Vereador fala que a canaleta era muito fina e que já tinha dito isso antes e que foi preciso fazer uma denuncia para verificar se estava tudo certo. O Vereador fala que a ETE é um mal cheiro tremendo e que deve ter problema de funcionamento e precisa verificar isso. Cristóvão fala que os Vereadores não estão preocupados assim, pois se tivessem interesse não abstinham-se do voto no Requerimento que foi feito e aprovado no Plenário solicitando informações sobre a infra estrutura do Bairro. O Vereador diz que procurou pessoas da empresa e não tem ninguém no Município e que nada tem haver com obra em machado já que pegaram obras daqui e é preciso obedecer a datas, a não ser que pediram novo prazo ou aditivo e mesmo assim é preciso ter documentado. O Vereador Alexandre diz que se absteve, mas se a obra não for concluída estará junto para investigar. Alexandre sugere que faça um pedido do contrato para analisar e que não teve acesso aos documentos. O Presidente faz uso da tribuna e presta condolência as famílias do Sr. Zé Preto e da Dona Nina. O Vereador fala que desde fevereiro cobra informações sobre obras no Jardim Laura e que o Vereador Alexandre disse que até junho a obra ficava pronta e que ele então respondeu que queria ser um cachorro se a obra ficasse pronta e que tem mais de 25 anos de política e sabe quando a pessoa quer trabalhar quando não tem e que este Prefeito não quer trabalhar. Antônio fala que o que foi feito da obra é que o cascalho corre para o rio na chuvas, no terreno dos outros e que é dinheiro do povo que está sendo desperdiçado sim. O vereador fala que todos os Vereadores precisam fiscalizar sim, e que é uma vergonha para o Prefeito e para todos os Vereadores e que isso que o Prefeito tem feito da cassação para ele que vem fazendo cachorrada há muito tempo e que ele já merecia ser cassado no começo de seu mandato. Antonio Carvalho diz que o próprio procurador do Município falou para ele que ações como esta do Prefeito cabem cassação. O Vereador fala que está provado que esta administração não tem Prefeito, pois não conclui obras, não atende requerimento da Câmara e que trata sim o Prefeito como ladrão, corrupto, pois se fosse honesto jamais faria este tipo de coisa. O Vereador ainda fala que o Prefeito enganou os Vereadores e o povo com a história da doação do terreno, pois fez promessa em período eleitoral, pois não quis entregar antes como determina a Lei e agora quer distribuir para a corja que está junto com ele e não para as pessoas que merecem e que pagam aluguel. Antônio fala



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

sobre a poda das árvores e que o Prefeito então deveria ter cortado as árvores e não destruir como fez, pois ficaria muito melhor do que fazer o que ele fez. O vereador fala da obra da rede de esgoto e diz que foi o maior roubo da história da cidade, pois desde o começou citou problemas e que a obra foi feita 3 vezes e que em janeiro farão uma auditoria e pedirão uma perícia ao TCE-MG. O Vereador diz que seu tempo acabou, mas tem muita coisa a dizer, mas deixará para a próxima sessão. Não tendo mais nada a ser tratado o Presidente Antônio Carvalho encerra a sessão marcando próxima para o dia 21 de novembro de 2016. E eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 07 de novembro de 2016.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Pedro Gonçalves Filho
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Emílio Alfrânio Pereira
Vereador

Paulo Eduardo de Lima

Sirley Messias Alves de Carvalho



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“*OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO*”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador

Vereadora